

29724

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DE PARÂMETROS FISIOLÓGICOS NO TRANSOPERATÓRIO DE RATOS SUBMETIDOS A ISQUEMIA E REPERFUSÃO, PRÉ-CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO E HIPOTERMIA TÓPICA DO FÍGADO

Carlos Medeiros Bofill, Gemerson Gabiatti, Tomaz de Jesus Maria Grezzana Filho, Samanta Daiana de Rossi, Lisiane

Treis. **Orientador:** Carlos Otavio Corso**Unidade/Serviço:** Serviço de Cirurgia Geral do HCPA

Introdução: O desenvolvimento de técnicas experimentais para simulação de situações de isquemia e reperfusão hepática (IRH) é um desafio devido aos impactos hemodinâmico e metabólico que podem causar. O presente estudo é uma análise preliminar de variáveis fisiológicas trans-operatórias, obtidas em experimentos em pesquisa sobre os efeitos do pré-condicionamento isquêmico (PCI) e da hipotermia tópica hepática a 26°C (HT) aos danos causados por IRH. **Objetivo:** Analisar a variação dos parâmetros fisiológicos de ratos quando o fígado é submetido à isquemia (ISQ) durante 90 min., assim como as alterações logo após a reperfusão. Assim como observar possíveis variações entre os grupos de ratos que receberam diferentes tratamentos. **Material e Método:** Foram usados 33 ratos wistar, divididos em 5 grupos: G1(sham), G2(ISQ apenas), G3 (ISQ + HT), G4(ISQ +PCI), G5(ISQ+HT+PCI). Para acompanhamento da Pressão Arterial Média (PAM), artéria carótida foi canulada. Após laparotomia, o hilo hepático é dissecado e os dois lobos anteriores são submetidos à ISQ prolongada de 90 min. através do clampeamento de sua vascularização. Os grupos G4 e G5 são submetidos à PCI, com 10 min. de isquemia, logo 10 min de reperfusão, para então sofrerem ISQ prolongada de 90 min.; G3 e G5, são submetidos, durante a ISQ à HT, sendo os segmentos submetidos à hipotermia isolados termicamente a fim de prevenir hipotermia sistêmica. A temperatura sistêmica (TS) é medida por termômetro retal e a temperatura tópica hepática (TTH) através de termômetro intraparenquimatoso de alta precisão. São realizadas medidas de PAM, TS, TTH, oximetria (SO₂), frequência cardíaca (FC) e frequência respiratória (FR) durante o PCI, a cada 15 min durante a ISQ, no minuto seguinte ao desclampeamento (91min) e 15 min. após o mesmo (105min). **Resultados:** Os dados obtidos permitem observar: 1- relativa estabilidade dos parâmetros fisiológicos durante o processo de isquemia, em todos os grupos; 2- logo após o desclampeamento, observa-se uma brusca queda da PAM, a qual é recuperada aos 105 min. em todos os grupos submetidos a ISQ; 3- nos grupos submetidos a hipotermia tópica (G3 e G5), observa-se a manutenção da temperatura do fígado próximo aos 26°C e sua rápida ascensão aos 91 min, evidenciando a efetiva aplicação do método da hipotermia e a pronta recuperação da temperatura hepática; 5- os demais parâmetros não apresentaram variações significativas. Metodologia desenvolvida para a realização do estudo registrado sob o número 08-486, aprovado pelo comitê de pesquisa do GPPG – HCPA - UFRGS.